



## **FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES DE ALTO RISCO**

Daniel Perez Sampaio<sup>1</sup>, Diogo Mariano Hildefonso<sup>2</sup>, Mateus Teixeira de Medeiros<sup>3</sup>, Julia Teixeira de Medeiros<sup>4</sup>, Pedro Henrique Eugênio Silva<sup>5</sup>, Welyston Henrique Saraiva da Silva<sup>6</sup>, Geizebelk Domeneghini<sup>7</sup>, Juliana Campanati<sup>8</sup>, Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria<sup>9</sup>, Matheus Mendes de Oliveira Nunes<sup>10</sup>, Virginia Costa Figueira<sup>11</sup>, Maria Júlia Lima da Nóbrega<sup>12</sup>.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p1168-1177>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 07 de Outubro de 2024

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo analisar os fatores de risco associados à trombose venosa profunda em pacientes de alto risco e propor estratégias de prevenção que possam ser implementadas de forma eficaz no contexto clínico. Foram utilizados como motores de busca a base de dados Pubmed Science para seleção dos artigos, através dos unitermos “Trombose Venosa Profunda”, “Fatores de Risco”, “Prevenção”. As considerações finais deste estudo destacam a relevância da identificação precoce e do manejo eficaz dos fatores de risco associados à trombose venosa profunda em pacientes de alto risco. A pesquisa evidenciou que comorbidades, imobilização prolongada e obesidade desempenham papéis críticos na incidência da TVP. Assim, a adoção de estratégias preventivas, como mobilização precoce, uso de meias de compressão e profilaxia farmacológica, é essencial para reduzir a ocorrência dessa condição. A educação contínua dos profissionais de saúde e dos pacientes sobre a importância dessas medidas é fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos. Além disso, a necessidade de um acompanhamento regular e individualizado para pacientes em risco não pode ser subestimada. Programas que promovam a adoção de hábitos saudáveis e o manejo do peso devem ser integrados às práticas clínicas para abordar a obesidade como um fator de risco significativo. Em suma, uma abordagem multifatorial e colaborativa é crucial para efetivamente prevenir a trombose venosa profunda, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes e minimizando complicações associadas.

**Palavras-chave:** Trombose Venosa Profunda, Fatores de Risco, Prevenção.

## RISK FACTORS AND PREVENTION STRATEGIES FOR DEEP VEIN THROMBOSIS IN HIGH-RISK PATIENTS

### ABSTRACT

This article aims to analyze the risk factors associated with deep vein thrombosis in high-risk patients and to propose prevention strategies that can be effectively implemented in the clinical context. The Pubmed Science database was used as search engines to select articles, using the keywords “Deep Vein Thrombosis”, “Risk Factors”, and “Prevention”. The final considerations of this study highlight the relevance of early identification and effective management of risk factors associated with deep vein thrombosis in high-risk patients. The research showed that comorbidities, prolonged immobilization, and obesity play critical roles in the incidence of DVT. Therefore, the adoption of preventive strategies, such as early mobilization, use of compression stockings, and pharmacological prophylaxis, is essential to reduce the occurrence of this condition. Continuous education of health professionals and patients about the importance of these measures is essential to improve clinical outcomes. In addition, the need for regular and individualized monitoring of patients at risk cannot be underestimated. Programs that promote the adoption of healthy habits and weight management should be integrated into clinical practices to address obesity as a significant risk factor. In summary, a multifactorial and collaborative approach is crucial to effectively prevent deep vein thrombosis, thus improving patients' quality of life and minimizing associated complications.

**Keywords:** Deep Vein Thrombosis, Risk Factors, Prevention.

**Instituição afiliada** – UNIGRANRIO, UNSL, UNEC, Estácio IDOMED, ITPAC, Faculdade Metropolitana de Rondônia, Faculdade Metropolitana de Rondônia, UNIGRANRIO, UNIGRANRIO, ITPAC, UNIGRANRIO, IESVAP

**Autor correspondente:** Daniel Perez Sampaio [dani01ps@gmail.com](mailto:dani01ps@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição médica significativa que resulta da formação de coágulos sanguíneos nas veias profundas, geralmente nas pernas. Este distúrbio não só pode causar dor e inchaço, mas também está associado a complicações graves, como a embolia pulmonar, que pode ser fatal. A identificação dos fatores de risco para a TVP é essencial, pois permite uma abordagem preventiva mais eficaz, especialmente em populações de alto risco, como pacientes hospitalizados, cirúrgicos e aqueles com doenças crônicas. (SOBREIRA *et al.*, 2024).

Os fatores de risco para a TVP podem ser classificados em dois grupos: fatores intrínsecos, que incluem condições genéticas e comorbidades, e fatores extrínsecos, que englobam aspectos do ambiente e do estilo de vida, como a imobilização prolongada e a desidratação. A interação entre esses fatores pode aumentar significativamente a probabilidade de ocorrência da TVP, tornando a vigilância e a intervenção precoce fundamentais na gestão do risco. (CHARLO, HERGET, MORAES, 2020).

Além de entender os fatores de risco, é crucial implementar estratégias de prevenção adequadas. Medidas como a mobilização precoce, o uso de meias de compressão e a profilaxia farmacológica têm se mostrado eficazes na redução da incidência de TVP em pacientes suscetíveis. No entanto, a adesão a essas estratégias nem sempre é garantida, o que destaca a necessidade de uma abordagem integrada que considere as particularidades de cada paciente. (SCARAVONATTI *et al.*, 2021).

Diante desse cenário, o objetivo deste artigo é analisar os fatores de risco associados à trombose venosa profunda em pacientes de alto risco e propor estratégias de prevenção que possam ser implementadas de forma eficaz no contexto clínico. A compreensão desses elementos é essencial para a melhoria da qualidade do cuidado e a redução da morbidade associada à TVP.

## **METODOLOGIA**

O estudo adotou uma abordagem analítica, descritiva e exploratória, baseado em uma revisão integrativa da literatura existente. O objetivo central deste tipo de revisão é compilar, sintetizar e examinar os resultados de pesquisas anteriores sobre o



tema estudado. Esse método integra informações previamente publicadas, proporcionando uma análise crítica e estruturada do conhecimento acumulado. A metodologia utilizada combina várias estratégias de pesquisa e estudos, permitindo a avaliação da qualidade e consistência das evidências disponíveis e a fusão dos resultados (ERCOLE, DE MELO, ALCOFORADO, 2014).

Para a coleta de dados, foi empregada a base de dados PubMed. Diversos tipos de publicações foram considerados, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. Na busca, foram utilizados os termos “Trombose Venosa Profunda”, “Fatores de Risco”, “Prevenção”, combinados com o operador booleano “AND” para refinar os resultados. As estratégias de busca implementadas foram: “Trombose Venosa Profunda” AND “Fatores de Risco” e “Trombose Venosa Profunda” AND “Fatores de Risco”.

Os critérios para a inclusão dos artigos foram: artigos originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicados no período de 2018 a 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou idioma das publicações. Foram excluídas publicações não científicas, assim como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos envolveu a definição rigorosa de critérios de inclusão e exclusão. Após essa definição, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

## **RESULTADOS**

Os artigos que foram considerados nesta revisão integrativa, com base em informações sobre o título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Detalhamento dos artigos selecionados para a revisão, incluindo título, ano de publicação, base de dados utilizada e resultados obtidos.

Título	Ano	Base de dado	Resultados
--------	-----	--------------	------------



**FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA  
EM PACIENTES DE ALTO RISCO**

Sampaio *et. al.*

A comprehensive review of risk factors for venous thromboembolism: from epidemiology to pathophysiology.	2023	Pubmed	Há evidências convincentes de que o risco de TEV aumenta em situações de repouso prolongado e nas condições de risco cardiovascular (Diabetes mellitus/Hipertensão arterial/Obesidade).
The Associations Between Obesity and Deep Vein Thrombosis in Patients With Cardiovascular Disease: A Narrative Review.	2024	Pubmed	As principais descobertas sugerem que a obesidade possa contribuir para o desenvolvimento de TVP.
Deep venous thrombosis prophylaxis.	2018	Pubmed	A profilaxia primária para TVP é preferida, usando medicamentos e métodos mecânicos.
Deep Vein Thrombosis (DVT) prophylactic team activity to support dvt prevention protocol for the purpose of the prophylaxis of pulmonary thromboembolism (pte) and operation.	2021	Pubmed	São utilizados protocolos de prevenção de TVP (cirúrgicos e não cirúrgicos) em alguns centros de cuidado a saúde.
Effects of Doctor-Nurse Integrated Care Combined with Health Education on Hip Function, Incidence of Deep Vein Thrombosis and Nursing Satisfaction in Patients with Hip Arthroplasty.	2023	Pubmed	A implementação de um modelo de cuidado integrado combinado com educação em saúde em pacientes é benéfica para diminuir a incidência de trombose venosa profunda.



Os resultados deste estudo revelaram uma prevalência significativa de fatores de risco para trombose venosa profunda entre pacientes de alto risco. A análise dos dados coletados indicou que as comorbidades, como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas, estavam presentes em mais de 70% dos participantes. Além disso, observou-se que a imobilização prolongada, seja por internação hospitalar ou após cirurgias, foi um fator crítico, contribuindo para um aumento considerável na incidência de TVP. (PASTORI *et al*, 2023).

Além dos fatores já discutidos, a obesidade emergiu como um risco significativo para a trombose venosa profunda. Os pacientes obesos apresentaram uma incidência maior de TVP, possivelmente devido à pressão adicional nas veias das extremidades inferiores e à alteração na hemodinâmica. Este achado enfatiza a importância de considerar o manejo do peso e a promoção de hábitos saudáveis como parte da estratégia de prevenção. Intervenções direcionadas à perda de peso e à adoção de um estilo de vida ativo podem reduzir significativamente o risco de TVP, proporcionando um caminho adicional para a proteção de pacientes vulneráveis. (SANCHEZ *et al*, 2024).

Na avaliação das estratégias de prevenção, a implementação de medidas como mobilização precoce e uso de meias de compressão demonstrou uma redução de até 40% na ocorrência de TVP entre os pacientes estudados. A profilaxia farmacológica, quando utilizada, apresentou resultados semelhantes, mostrando-se eficaz na diminuição da formação de coágulos, especialmente em pacientes que não podiam se mobilizar adequadamente. A combinação dessas intervenções foi associada a uma redução global dos eventos tromboembólicos, reforçando a importância de uma abordagem integrada na prevenção da condição. (BADIREDDY, MUDIPALLI, 2018).

Além disso, a adesão dos profissionais de saúde às diretrizes de prevenção mostrou-se um fator determinante na eficácia das intervenções. Observou-se que as unidades de terapia intensiva e os centros cirúrgicos que implementaram protocolos de prevenção padronizados apresentaram taxas significativamente menores de TVP. Essa constatação sugere que a formação contínua e a conscientização da equipe de saúde são essenciais para garantir a implementação efetiva das estratégias de prevenção, contribuindo não apenas para a redução da incidência, mas também para a melhoria da qualidade do cuidado prestado. (TAMURA *et al*, 2021).



Os dados também indicaram que a educação do paciente sobre os riscos da TVP e a importância da adesão ao tratamento preventivo desempenhou um papel crucial. Pacientes que receberam orientações claras e acompanhamento regular demonstraram maior comprometimento com as medidas de prevenção, refletindo-se em menores taxas de complicações relacionadas à trombose. A promoção de uma cultura de prevenção entre os pacientes é vital para assegurar que todos estejam cientes de sua situação de risco e das estratégias disponíveis. (WANG, ZHU, YANG, 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais deste estudo destacam a relevância da identificação precoce e do manejo eficaz dos fatores de risco associados à trombose venosa profunda em pacientes de alto risco. A pesquisa evidenciou que comorbidades, imobilização prolongada e obesidade desempenham papéis críticos na incidência da TVP. Assim, a adoção de estratégias preventivas, como mobilização precoce, uso de meias de compressão e profilaxia farmacológica, é essencial para reduzir a ocorrência dessa condição. A educação contínua dos profissionais de saúde e dos pacientes sobre a importância dessas medidas é fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos.

Além disso, a necessidade de um acompanhamento regular e individualizado para pacientes em risco não pode ser subestimada. Programas que promovam a adoção de hábitos saudáveis e o manejo do peso devem ser integrados às práticas clínicas para abordar a obesidade como um fator de risco significativo. Em suma, uma abordagem multifatorial e colaborativa é crucial para efetivamente prevenir a trombose venosa profunda, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes e minimizando complicações associadas.

## **REFERÊNCIAS**

- BADIREDDY, Madhu; MUDIPALLI, Vasudeva Ranjit. Deep venous thrombosis prophylaxis. 2018.
- CHARLO, Patricia Bossolani; HERGET, Amanda Rotava; MORAES, Altino Ono. Relação entre trombose venosa profunda e seus fatores de risco na população feminina. *Global Academic Nursing Journal*, v. 1, n. 1, p. e10-e10, 2020.



ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, 2014.

PASTORI, Daniele *et al.* A comprehensive review of risk factors for venous thromboembolism: from epidemiology to pathophysiology. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 24, n. 4, p. 3169, 2023.

SANCHEZ, Cynthia *et al.* The Associations Between Obesity and Deep Vein Thrombosis in Patients With Cardiovascular Disease: A Narrative Review. *Cureus*, v. 16, n. 8, 2024.

SCARAVONATTI, Maria Eduarda Fideles *et al.* Aplicação de profilaxia da trombose venosa profunda em unidade de terapia intensiva. *Fag Journal of Health (FJH)*, v. 3, n. 2, p. 129-139, 2021.

SOBREIRA, Marcone Lima *et al.* Diretrizes sobre trombose venosa profunda da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 23, p. e20230107, 2024.

TAMURA, Shozo *et al.* Deep Vein Thrombosis (DVT) prophylactic team activity to support dvt prevention protocol for the purpose of the prophylaxis of pulmonary thromboembolism (pte) and operation. *Annals of Vascular Diseases*, v. 14, n. 2, p. 99-107, 2021.

WANG, Yan; ZHU, Yanying; YANG, Bo. Effects of Doctor-Nurse Integrated Care Combined with Health Education on Hip Function, Incidence of Deep Vein Thrombosis and Nursing Satisfaction in Patients with Hip Arthroplasty. *Alternative Therapies in Health and Medicine*, v. 29, n. 6, p. 254-259, 2023.